



Trabalhos Científicos

Título: Crescimento, Desenvolvimento E Intercorrências Em Crianças De Zero A Seis Meses De Idade: Um Estudo De Prevalências

Autores: JULIA NICOLAU DA COSTA CHADY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANNA LUIZA MELO MACHADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); DAVID ANCHIETA COSTA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); MARIANA BASTOS AMANAJÁS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ALANA NASSAR MAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); RAMONA CARVALHO BARROS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ELIAS GOES SALVIANO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); CARINA GUILHON SEQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ); ANA MARIA REFORÊDO DA SILVA VENTURA (INSTITUTO EVANDRO CHAGAS); ROSANA MARIA FEIO LIBONATI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Introdução: O conhecimento das características de nascimento e início de vida de uma população é de extrema importância para o seu melhor atendimento, redução da ocorrência de agravos e para planejamento mais efetivo de ações de assistência a saúde infantil. Objetivo: Avaliar o perfil clínico-epidemiológico de recém-nascidos atendidos em centro de referência materno-infantil. Métodos: O estudo, do tipo descritivo transversal, envolveu avaliação clínica de 48 neonatos acompanhados em um serviço de pediatria, no período de fevereiro de 2014 a junho de 2017, iniciada após aprovação ética. Resultados: Das 48 crianças avaliadas, 52% eram do sexo masculino. A prevalência de partos cesarianos foi de 64,5% e 31,25% dos partos totais tiveram uma ou mais intercorrências. Além disso, 10,4% desses recém-nascidos eram prematuros, enquanto 89,6% à termo e nenhum pós-termo. Quanto as medidas antropométricas, verificou-se que 83,33% das crianças tinham peso adequado para a idade gestacional (AIG), embora 10,42% eram pequenas (PIG) e 6,25% grandes para a idade gestacional (GIG). Durante o primeiro mês de vida, foi detectado que 12,5% dos neonatos apresentavam alterações nos reflexos: moro incompleto(4%), ausência dos reflexos da marcha(4%) e Magnus Klein e cocleopalpebral(2%). Além disso, 6,25% exibiam alterações de cunho anatômico, sendo elas um caso de cada: atresia de vias biliares(2%), sobreposição dos dedos dos membros inferiores(2%), cistos renais(2%) e fenda labial(2%). Quanto a triagem de alterações metabólicas, realizada por meio do teste do pezinho, observou-se que apenas 66,7% das crianças obtiveram resultado normal, 4,17% delas possuíam alterações (anemia falciforme) e, as demais, não possuíam informações ou não realizaram o procedimento. Conclusão: Conclui-se, portanto, que o perfil clínico-epidemiológico dos recém-nascidos avaliados possui predomínio de crianças de sexo masculino, à termo e AIG, cujo parto não possuiu intercorrências e foi do tipo cesariano, bem como de neonatos que não apresentaram alterações anatômicas, nos reflexos ou no teste do pezinho.